



Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Formação Inicial Assistente de Despachante Aduaneiro – Pronatec/Bolsa Formação

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

São Miguel do Oeste

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua 22 de Abril, 2440

CNPJ 11.402.887/0014-85

Telefone: (49) 3631-0450

3. Complemento:

4. Departamento:

DEPE (Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão).

5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequência:

Não há parceria

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Rafael José Pitz

Rafael.pitz@ifsc.edu.br

12 Contatos:

(49) 3631-0440

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação inicial em Assistente de Despachante Aduaneiro

14. Eixo tecnológico:

Gestão e Negócios

15. Modalidade:

Presencial

16 Carga horária total:

160 horas

PERFIL DO CURSO

17 Justificativa do curso:

Em cumprimento à Lei nº 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissionalizante e Técnica para a população do Estado de Santa Catarina.

Além disso, há pouca formação e qualificação profissional voltada aos trabalhadores deste tipo de eixo tecnológico na região do extremo oeste catarinense, tendo sido identificada como uma das principais dificuldades em encontrar profissionais que atuem no ramo da gestão e negócio. Por outro lado, temos muita mão de obra sem qualificação que poderia ingressar no mercado de trabalho, promovendo a inclusão social desta parcela da comunidade.

18 Objetivos do curso:

18.1 Objetivo Geral

Capacitar os participantes para o domínio das competências necessárias para o desempenho das atividades que envolvem os processos de despacho aduaneiro, tanto em operações de exportação como nas operações de importação, bem como contribuir para o domínio dos procedimentos exigidos pela Receita Federal no desenvolvimento das atividades administrativas e fiscais nas aduanas.

18.2 Objetivos específicos

Preparar o profissional que trabalha junto aos órgãos intervenientes no desembaraço mercadorias e bagagens;

Possibilitar a formação profissional do aluno na perspectiva de uma formação cidadã, criando condições para uma melhor inserção no mundo do trabalho;

Oportunizar ao aluno o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, capazes de torná-lo proficiente no campo específico de atuação;

Atender à parcela da comunidade que apresenta aptidão e interesse em se profissionalizar na área de Despacho aduaneiro.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19. Competências gerais:

Espera-se que, ao concluir o curso de Assistente de Despachante Aduaneiro, os estudantes sejam capazes de realizar e acompanhar os processos, de acordo com as normas e procedimentos técnicos embasados pelos Decretos 649/92 e 2472/88.

20 Áreas de atuação do egresso:

Os egressos podem atuar em repartições aduaneiras da Região Fiscal, indústrias, operadores logísticos, transportadoras, centro de distribuição.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

A matriz curricular do curso FIC de Assistente em Despacho Aduaneiro, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 160 horas. A hora-aula do curso é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico humanística.

O quadro a seguir descreve a matriz curricular do curso e a seguir são apresentadas as ementas.

Componentes Curriculares	Carga Horária
Despacho Aduaneiro	100 h
Conceitos básicos de logística	28 h
Técnicas em Informática	32 h
Total	160hs

22 Componentes curriculares:

Unidade Curricular	Despacho Aduaneiro
Carga Horária	100hs
Habilidades	
<p>Auxiliar no desembaraço de mercadorias e bagagens e na vistoria aduaneira. Acompanhar a desistência de vistoria aduaneira, o pagamento de taxas e impostos, a apresentação de documentos à Receita Federal e aos demais órgãos competentes. Acompanhar a análise de amostras de mercadorias na verificação de funções, uso e material constitutivo.</p>	
Conhecimentos	
<p>Conceitos de território aduaneiro e recintos alfandegados (Portos, terminais REDEX-EADIs); Terminais Privados Simples; Fumigação de cargas; Noções sobre incoterms; Tipos de despachos e documentação de instrução.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ROCHA, Paulo Cesar Alves. Regulamento Aduaneiro Comentado com Textos Legais Transcritos. 19 ed., São Paulo: Aduaneiras, 2015. ADUANEIRAS, Edições. Regulamento Aduaneiro – Decreto nº. 6.759/09. 3 ed., São Paulo: Aduaneiras, 2016. CARVALHO, Marcelo Pimentel de. Valor Aduaneiro – Princípios, Métodos e Fraude. 1 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007. ROCHA, Paulo Cesar Alves. Ementário Aduaneiro da Instância Especial. 1 ed. São Paulo: Aduaneiras, 1998.</p>	

Unidade Curricular	Conceitos básicos de logística
Carga Horária	28hs
Habilidades	

Aplicar conceitos básicos de logística de acordo com as normas vigentes.
Conhecimentos
Fundamentos de logística; Sistemas logísticos e níveis de serviços; Controles e tendências; Armazenamento e Movimentação: Equipamentos de armazenagem e recebimento, conferência e expedição; Tipos de equipamentos de movimentação; Meios de transporte: adequação à necessidade; Logística verde e reversa.
Bibliografia Básica
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. LEITE, P. R. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade. 2ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

Unidade Curricular	Técnicas em Informática
Carga Horária	32hs
Habilidades	
Operar o computador de forma a ter acesso a arquivos, registro e organização de dados. Ler e produzir textos que circulam em suporte digital (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais). Buscar e identificar informações na internet.	
Conhecimentos	
Planilha eletrônica; Tabelas e gráficos da qualidade; Navegação na internet: sites associados à qualidade (INMETRO, ABNT). Editor de texto: Elaboração de relatórios para qualidade.	
Bibliografia Básica	
LOSSO FILHO, Eloy João. Planilhas eletrônicas. IFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, 2009. BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social . São Paulo: Paulinas, 2005.	

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

Entende-se por avaliação da aprendizagem, a expressão dos resultados, a avaliação do desempenho do estudante e o cumprimento dos requisitos para aprovação e recuperação do mesmo, oferecendo subsídios à análise do processo ensino-aprendizagem ao corpo docente e discente, e deverá constituir-se em uma prática de investigação constante, com o objetivo de detectar as

dificuldades na aprendizagem no momento em que ocorrem, possibilitando o estabelecimento de ações capazes de levar os estudantes a superarem tais entraves.

A avaliação deve abranger os aspectos qualitativos e quantitativos, sendo que os aspectos qualitativos preponderam sobre os quantitativos. De acordo com o Regimento Didático Pedagógico do IFSC, a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem visando à construção dos conhecimentos.

A verificação do rendimento escolar é feita de forma diversificada, através de:

- I - observação diária dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades;
- II - trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- III - testes e provas escritos, com ou sem consulta;
- IV - entrevistas e arguições;
- V - resoluções de exercícios;
- VI - planejamento ou execução de experimentos ou projetos;
- VII - relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas;
- VIII - atividades práticas referentes àquela formação;
- IX - realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;
- X - autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe;
- XI - demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

Estes instrumentos avaliativos devem atender às peculiaridades dos alunos, dando conta de realizar uma avaliação emancipatória que contribua para que o sujeito possa qualificar-se e atuar melhor no mundo do trabalho.

O valor final do aproveitamento será composto pelas avaliações que o professor considerar importantes, podendo ser de cunho formal ou prático, feitas ao longo de cada unidade curricular. Importante registrar que a avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos ou competências propostos no plano de ensino.

Os resultados da avaliação, bem como a frequência dos alunos, são registrados no Diário de Classe e transcritos para a ficha individual do aluno, na Seção de Registros Escolares. O controle da frequência às aulas serão de responsabilidade do professor, sob a supervisão da Coordenação Pedagógica do PRONATEC. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada eixo (comum, articulador e tecnológico), ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do referido eixo.

É importante considerar que as justificativas de faltas também devem seguir os critérios estabelecidos no Regimento Didático Pedagógico do IFSC – Campus São Miguel do Oeste, sendo aceitas e concedidas apenas nos casos previstos na referida regulamentação, mediante encaminhamento da documentação original comprobatória, à Coordenação Pedagógica do PRONATEC.

A recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, em que acontece a disciplina, que possam promover a aprendizagem, obedecendo às diretrizes dispostas na Lei de nº 9394/96 e o Regimento Didático Pedagógico do IFSC – Campus São Miguel do Oeste.

Ao longo do período letivo, o professor deverá fornecer ao aluno informações que permitam visualizar seus avanços e dificuldades encontrados na construção das competências. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em cada eixo curricular é 6 (seis). O professor tem liberdade de atribuir valores fracionados de 0 a 10 nas avaliações parciais de cada unidade curricular.

Não existem pendências para cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), porém de acordo com o Regimento Didático Pedagógico haverá a realização de conselho de classe, onde é obrigatória a presença dos professores. Será elaborada uma ata dos temas e deliberações da reunião para registro oficial, anexada a lista de assinatura dos participantes. A decisão do conselho de classe é soberana sobre as decisões educativas individuais, devendo-se sempre buscar o consenso, confirmando sua legitimidade.

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento), em cada unidade curricular.

25 Metodologia:

A metodologia envolverá o trabalho transdisciplinar envolvendo unidades curriculares de formação geral e de formação específica de maneira a proporcionar uma articulação e integração entre essas disciplinas, a abordagem significativa dos conteúdos que contemplem tanto as necessidades do grupo em questão como os objetivos ao que o curso se destina. Para tanto, serão realizadas atividades de pesquisa, trabalhos práticos desenvolvidos em articulação com conteúdos teóricos apresentados, visitas técnicas, participação em palestras e oficinas, atividades, debate, entre outros que serão definidos com base no perfil de cada turma. Ainda o desenvolvimento do portfólio como metodologia de trabalho proporcionará às alunas uma reflexão contínua a respeito do seu aproveitamento e do desenvolvimento do curso em questão.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

Equipamentos	Total/quantidade
Quadro branco ou negro	1
Projeter multimídia	1
Labortório de Informática	1

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Corpo Técnico Administrativo

Apoio Administrativo	02
Orientador Pedagógico	01
Supervisor	01

Corpo Docente

Despacho aduaneiro	01
Conceitos básicos de logística	01
Técnicas de informática	01

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

Foi uma demanda levantada pela Coordenação Adjunta do Pronatec do campus, junto com as indústrias da região do extremo oeste catarinense e justifica-se este curso pois as empresas da região necessitam deste profissional pois estão sobre sua responsabilidade os registro de operações no Siscomex, análise documentos, conferência de mercadorias, administrar questões fiscais, logísticas, cambiais e aduaneiras.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Os cursos atualmente oferecidos pelo IFSC, campus São Miguel do Oeste, compreendem formação profissional nas áreas de Alimentos, Ciências Agrárias e Mecânica. O campus atualmente tem oferta anual dos cursos superiores em Tecnologia de Alimentos e Agronomia. Além desses cursos, o IFSC São Miguel do Oeste oferta entre os períodos matutinos e vespertinos os cursos Técnicos em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio. Vale ressaltar que o IFSC – Câmpus São Miguel do Oeste também oferta em parceria com as Prefeituras da região, o PROEJA voltado para a Agricultura Familiar.

Além destes, diversos outros cursos de formação inicial e continuada têm sido contemplados pelo campus e em parceria com algumas prefeituras, com a indicação e colaboração de empresas e entidades de representação, considerando-se as demandas no interesse de desenvolvimento econômico e humano da região.

O eixo tecnológico que será trabalhado, Gestão e Negócios, é novo no campus, porém, conforme demanda avaliada pelo departamento de ensino, pesquisa e extensão (DEPE) do campus, essa área será a próxima a ser implantada e será inserida na POCV. Este curso tem uma demanda muito grande pelo fato de estarmos em uma localização favorável, pois estamos a 70km da Fronteira da Argentina e isso representa que a área é um importante segmento econômico para a região do extremo oeste do Estado, o qual visualiza a necessidade de oferta de cursos nesta área, uma vez, que foi possível detectar junto à população e às entidades empresariais a carência de profissionais desta área para atuarem no ramo profissional da indústria de importação exportação.

Além disso, um dos objetivos do IFSC é promover o acesso à educação para as camadas mais carentes da sociedade, desta forma, a articulação deste curso com os demais se localiza em planos de ações pedagógicas de forma interdisciplinar e transdisciplinar, com abordagens de temas transversais capazes de enriquecer a formação do aluno, possibilitando com isto a sua sensibilização contextualizadora frente ao universo amplo de sua atuação profissional.

30 Frequência da oferta:

Conforme demanda.

31. Periodicidade das aulas:

O curso terá oferta semanal.

32 Local das aulas:

O curso será ofertado na empresa solicitante.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas	Carga horária diária
2016/2	Noturno	1	20	20	4hs

34 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Pessoas acima de 18 anos de idade que possuam o ensino médio completo.

36 Forma de ingresso:

O ingresso será de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelo

demandante do programa.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?

Não se aplica

38 Corpo docente que atuará no curso:

Corpo Docente

Despacho aduaneiro	01
Conceitos básicos de logística	01
Técnicas de informática	01

As atividades que deverão ser desenvolvidas por estes profissionais estão descritas na legislação do PRONATEC – bolsa formação.